

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVI Nº. 137
Maio/Junho 2009

www.crcmg.org.br



**Mala Direta
Postal**

9912227217/2008-DR/MG
CRCMG

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG



Semana do Contabilista: show de participação e solidariedade

Ensino a distância

Metodologia democratizou
o acesso aos cursos.

PÁGINA 4

Prêmio estimula a produção científica

Participe do Prêmio Internacional de
Produção Contábil Técnico-Científica
Prof. Doutor Antônio Lopes de Sá.

PÁGINA 12

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o contador
Valmir Rodrigues da Silva.

PÁGINA 16



Lançamento do Balanço Social 2008



Café com o Contabilista abordou as alterações trazidas pela Lei Complementar nº 128/08

Palestras, solenidades, homenagens e eventos culturais. Assim foi a Semana do Contabilista promovida pelo CRCMG, de 18 a 22 de maio, marcada por diversos acontecimentos e pela participação efetiva da classe.

Durante a programação, os profissionais participaram do programa Contabilista Solidário por meio da doação de leite em pó em troca de ingressos para o show do cantor Gilberto Gil (foto acima) e da apresentação da peça "10 maneiras incríveis de destruir o seu casamento".

Veja cobertura completa nas páginas 8 e 9.



CRCMG

Conselho Diretor 2008/2009

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos
1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Walter Roosevelt Coutinho
Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
Vice-Presidente de Fiscalização
Geraldo Bonfim e Silva
Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
Vice-Presidente de Controle Interno
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alencar Pereira da Costa
Antônio Baião de Amorim
Célio Néio Pavióne
Edson de Souza Rocha
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
José Eustáquio Geovanini
José Francisco Alves
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Nourival de Souza Resende Filho
Paulo Cezar Santana
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sidnei José Aquino Focus
Sérgio Dias Bebbiano
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Agnaldo Corrêa da Silva
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Célio Silva Neves
Daisy Lorenzato
Edna Mendes Hespanhol Costa
Eduardo Lara e Silva
Flávio Henrique Xavier Faustino
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo César Frutuoso Guimarães
Irene Corrêa da Rocha Reis
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Mayrink de Lima
Jason Batista Duarte Filho
José William Rodrigues da Silva
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Nilson Geraldo Marques
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Regina Lopes de Assis

Jornal do CRCMG

Edição e redação: **Fernanda de Oliveira** - MG 06296 JP

Redação: **Vanessa Albergaria** - MG 09099 JP

Publicidade: **Andreza Bitarães**

Projeto e Edição Gráfica: **Grupo de Design Gráfico**

Revisão: **Geraldo Magela de Faria**

Fotos: **Eduardo Batista** e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: **Rona Editora Ltda**

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Erro de origem

Que me perdoem os portugueses, a quem nunca podemos negar nossa gratidão, mas nosso país precisa ser redescoberto e talvez adotar uma outra civilização. Não sei se espanhóis, ingleses, franceses, holandeses ou qualquer outra, mas me parece que temos uma falha de origem, e todo o processo precisa ser bem desenhado, pois as falhas de origem são insanáveis. A cada dia, sim, a cada dia, ou até mais vezes por dia, somos surpreendidos por uma nova falcatura, uma nova bandidagem, uma nova fórmula, digamos, original, engendrada nos mais sofisticados laboratórios do crime, que muitas vezes têm sua sede e centros de pesquisas instalados dentro dos PRESÍDIOS DE SEGURANÇA MÁXIMA.

Roubar é um verbo que todos conjugam, em todos os tempos e formas, com extrema facilidade. Aceitam-se com naturalidade os chamados pequenos delitos, aceitam-se com naturalidade os médios delitos, e agora, cumpridos os estágios anteriores, estamos aceitando também com naturalidade os grandes delitos – se é que esta graduação exista, ou seja, entre pequenos, médios e grandes delitos. Como não há meio grávida, claro, não deve haver meio desonesto.

Estamos aceitando que ser desonesto, em muitas circunstâncias, é ser esperto, é ser mais inteligente, é levar vantagem em tudo, mesmo que os

métodos utilizados não sejam os mais ortodoxos. Estamos criando a cultura da desonestidade e estamos incentivando a falha de origem, que uma vez aceita nos remete, inexoravelmente, às falhas de execução.

Estamos aceitando que se alguém com mais títulos e mais graduado é desonesto, não sê-lo é ser bobo, é estar dando “murro em ponta de faca”, como diz o jargão popular, enquanto outros se locupletam e levam boa vida.

Exemplos da desonestidade de “políticos e autoridades” não nos faltam, e estes exemplos, que continuam sempre na impunidade, estão incentivando aqueles com a propensa índole, sempre na justificativa de que “se eles fazem e nada lhes acontece, porque eu vou continuar sendo idiota”?

As denúncias recentes envolvendo ilustres políticos, especialmente deputados, senadores, prefeitos e governadores, com certeza têm contribuído para o acirramento da vontade por aqueles já propensos a tal.

A famosa frase de que “tudo vai acabar em pizza” virou lugar-comum nas rodas entre cidadãos de qualquer classe social, e ser considerado ladrão não denigre mais a imagem de ninguém, apenas o classifica e conceitua como “esperto”.

Até poucos anos atrás, ladrão era uma palavra de apelo forte e, quando

alguém era assim conceituado, era intramuros, ao pé do ouvido e sob ressalvas, tipo DEUS QUE ME PERDOE, e fazia qualquer um corar de vergonha. Hoje, muitas vezes vem acompanhada de VOSSA EXCELÊNCIA.

Os trombadinhas, batedores de carteira, assaltantes de toda espécie, desonestos assumidos que agem à luz do dia, sem disfarce ou máscara, já são aceitos como aqueles incompreendidos, que não tiveram oportunidades, abandonados pela sorte ou marcados pelo destino. São admitidos, aceitos pela família e retornam diariamente ao lar, de onde saem no dia seguinte para “trabalhar”. À noite se apresentam com o resultado do dia e justificam “hoje só deu para arrumar isto”, e todos aceitam como sendo a coisa mais normal do mundo.

Estamos aprendendo a conviver com o inaceitável erro e, por qualquer motivo, estamos achando normal e encontrando a justificativa, classificando-o como erro de origem.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

■ **Ilustre Paulo,**

Está de parabéns pelo curso IRPJ aplicado pelo site em convênio com o Senac. Tive uma participação excelente, aumentando, assim, diretamente meus conhecimentos profissionais. Atenciosamente, Emerson N. da Silva
Manhuaçu, MG.

Sensibilizado, agradeço ao Sr. Presidente e funcionários desse colendo Conselho a gentileza da mensagem por ocasião da passagem do meu aniversário. Gostaria de salientar que me orgulho de pertencer a esta categoria profissional. Fraternalmente, Orlando Dutra Nogueira
Belo Horizonte, MG.

■ **Prezado Edvando – Gerente de Desenvolvimento Profissional/ CRCMG e Nobre Conselheiro Antônio de Pádua Soares Pelicarp,** Nós, do UNICERP Patrocínio/MG, agradecemos a esse conceituado Conselho e ao nobre Conselheiro Antônio de Pádua Soares Pelicarp, que muito nos honrou com a sua palestra sobre a Lei 11.638/2007, no dia 26/03/2009. Todos os alunos/professores/profissionais de contabilidade de Patrocínio parabenizamos o palestrante que nos demonstrou seu rico conhecimento, e pela clareza apresentada em sua palestra. Esta palestra plantou em cada um que ali estava a importância da atualização contábil haja vista a conjuntura de mudanças acerca da contabilidade. Gostaríamos que esse conceituado Conselho de Contabilidade continuasse nos honrando com seu alto nível de palestras. Em breve, entrarei em contato para envio do CERTIFICADO emitido pela IES ao nobre palestrante. Desde já, agradecemos!
Marcos Mundim
Coord. do curso de Ciências Contábeis da Unicerp, Patrocínio, MG.

■ **Boa tarde!**
Obrigado! Fiquei muito feliz com o recebimento do cartão e a mensagem desta equipe de imprensa CRCMG maravilhosa neste dia tão importante, o meu aniversário, mais um ano de vida concedido pelo Senhor nosso Deus. Agradeço a todos vocês! Que Deus abençoe cada um de vocês poderosamente.
Lucirene Solange Brum
Iapu, MG.

A desarmonia entre os Poderes do Estado

Luciano Alves da Costa*

Foi com imensa satisfação que recebemos a notícia da declaração do presidente do Supremo Tribunal Federal – STF, ministro Gilmar Mendes, de que o Poder Judiciário tem como meta o julgamento, ainda este ano, de todos os processos distribuídos até o mês de dezembro de 2005.

Embora alguns vejam tal declaração com grande dose de ceticismo, *a contrario sensu*, ela nos parece plausível e até mesmo necessária para atender não só os anseios da sociedade brasileira, como também o princípio constitucional da razoável duração do processo, incorporado à Carta Magna com o advento da Emenda Constitucional nº. 45/2004.

De toda sorte, de nada adianta terminar com o estoque de processos que tornam o andamento das ações extremamente moroso e não estancar a propositura de novas ações relativas a assuntos já vastamente discutidos e decididos pelos tribunais superiores.

E talvez este seja o maior desafio a ser enfrentado pelo Poder Judiciário. Uma solução bastante eficaz foi a criação das denominadas súmulas vinculantes, que são editadas pelo STF e têm o poder de determinar que todos os órgãos do Poder Judiciário, bem como da Administração Pública (federal, estadual e municipal), adotem o entendimento e/ou interpretação que foi conferida pelo STF a determinada norma.

Ocorre que algumas matérias não chegam a ser analisadas pelo STF por questão de competência. Muitas delas se esgotam na apreciação do Superior Tribunal de Justiça – STJ, notadamente, as questões relativas às divergências na aplicação de lei federal pelos demais tribunais.

Uma vez que não há um instrumento como a súmula vinculante para as decisões proferidas pelo STJ, as matérias que são objeto de sua apreciação continuam gerando novas demandas, não obstante já existir uma jurisprudência consolidada decorrente do julgamento de milhares de casos similares.

O custo financeiro da remuneração dos servidores públicos que laboram no Poder Judiciário, bem como os prejuízos daqueles que aguardam pelo julgamento de seus processos, é incalculável.

E isto poderia ser bastante diferente se houvesse uma harmonia entre os Poderes do Estado, principalmente, entre o Poder Judiciário e o Poder Executivo.

Com vontade política e respeito às decisões proferidas pelo Poder Judiciário, milhares de processos deixariam de ser propostos diariamente.

Especificamente, no que se refere aos processos tributários, temos assistido a um grande desrespeito ao cumprimento de decisões judiciais, bem como à insistência de alguns órgãos fazendários em não seguir as orientações jurisprudenciais já sedimentadas em nosso ordenamento jurídico.

Chegamos ao absurdo de ver editado um ato normativo da própria Receita Federal determinando que os auditores fiscais obedeçam às decisões judiciais. Trata-se da solução de divergência nº. 38, de 22 de outubro de 2008, que em sua ementa determina: “As unidades da Secretaria da Receita Federal do Brasil devem dar cumprimento às decisões judiciais em vigor, que disponham sobre a compensação de débitos do contribuinte para com a Fazenda Nacional, relativamente aos tributos e contribuições administrados pelo citado órgão, em seus exatos termos. Há que ser respeitada a interpretação dada à lei pelo Poder Judiciário.”

E é exatamente por esta desobediência às decisões judiciais e às orientações jurisprudenciais que as demandas se proliferam em velocidade exponencial.

Tornou-se comum verificar contribuintes discutindo o direito a um crédito tributário durante mais de 10 anos e, assim que o processo se encerra com o trânsito em julgado da decisão, momento em que o contribuinte acredita que será ressarcido pelo pagamento de tributo julgado inconstitucional, inicia-se um novo litígio, desta vez com a Receita Federal, que indefere ou insiste em não homologar os pedidos de restituição, ressarcimento e/ou compensação.

Um caso que já se tornou recorrente é aquele relativo às compensações de tributos antes do trânsito em julgado

dos processos judiciais. O STJ já decidiu reiteradamente que, para ações ajuizadas antes de 2001, pode haver a compensação antes do trânsito em julgado. Por outro lado, para aquelas ajuizadas posteriormente ao ano de 2001, deve-se aguardar o trânsito em julgado do processo para que seja realizada a compensação.

Todavia, a Receita Federal continua indeferindo as compensações realizadas com tributos que estão sendo questionados judicialmente, independentemente da data em que foram ajuizadas as demandas.

Com este procedimento, não resta ao contribuinte outra opção senão a de recorrer novamente ao Poder Judiciário para ver assegurado o seu direito, aumentando ainda mais demandas em curso e tornando ainda mais moroso o julgamento de todos os processos, ou seja, prejudicando toda a coletividade.

Diante de todo o acima exposto, entendemos ser louvável o esforço empreendido pelo Ministro Gilmar Mendes no sentido de tornar nosso Poder Judiciário mais ágil, todavia, acreditamos que tal intento só será possível se houver coordenação, cooperação, enfim, harmonia entre os Poderes do Estado.

* Sócio-Coordenador de Atendimento da Pactum Consultoria Empresarial, Bacharel em Ciências Contábeis, em Direito e em Administração de Empresas. Pós-Graduado em Direito Processual pela PUC Minas. Possui experiência de dez anos em consultoria tributária.

Senhor Presidente,
É com imensa satisfação que lhe envio este e-mail, para parabenizá-lo e agradecê-lo pelo artigo “Bizantinos e desnecessários” do *Jornal do CRCMG* nº. 136, muito bem redigido e extremamente inteligente. O senhor escreve nele tudo aquilo que sabemos e temos vontade de dizer. Bom seria se pelo menos alguns desses “desnecessários” lessem este artigo e se tocassem que realmente não fazem falta para nós, cidadãos brasileiros. Um forte abraço.
Fábio Rezende Santos
Piumhi, MG.

Caro Presidente,
Fiquei muito lisonjeado pela lembrança e homenagem. O CRCMG sempre se mostrou presente nos momentos mais importantes da minha vida, seja na minha formatura na graduação, seja na conclusão do meu mestrado, anualmente, no Dia do Contabilista e agora também no dia do meu aniversário. É muito bom ser lembrado dentro da nossa própria casa e neste sentido quero desejar a vocês toda a alegria deste momento. Um forte abraço e fiquem com Deus.
Orsi Rodrigues Júnior
Ponte Nova, MG.

Bom Dia!
Estou no embalo do show do Gilberto Gil, showzaço, galera. O cara, com os seus 67 anos, deslumbrou a galera dos contabilistas de Minas Gerais, uai, ele não para nenhum segundo, e é Rock, e é Forró, e é Baião, e é Samba de Roda e é a PAZ, música maravilhosa!!! Valeu, CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE e MASTERMAQ.
Beijos,
Neusa Monteiro

Caro Presidente:
É muito bom pertencer à classe contábil, principalmente quando temos um presidente que tanto faz por ela. A *Semana do Contabilista* foi muito agradável, pois tivemos vários momentos de alegria como o show do Gilberto Gil, a que assisti, e também momentos de reciclagem de conhecimentos através das palestras proferidas pelo Sr. Silas Santiago e Marta Arakaki. Parabenizo-o pelo trabalho que tem realizado no CRCMG. A toda a equipe, que tanto trabalhou para proporcionar-nos esses momentos, meus agradecimentos.
Edvar Dias Campos
Belo Horizonte, MG.

Prezada Elaine Guimarães:
Quero parabenizá-la pelos trabalhos e serviços realizados e conquistados por você à frente da Delegacia do CRCMG na nossa região, meus parabéns. Nunca vi tamanho empenho e dedicação pela nossa classe. Meu muito obrigado... Também quero fazer um pedido, quero receber também no meu e-mail particular as informações do CRCMG. Um grande abraço para você. Atenciosamente,
Vanderley Lima Gonçalves
Itajubá, MG.

Ensino a distância comprova com números sua eficiência

O programa de ensino a distância do CRCMG, implantado em março deste ano, foi idealizado com o propósito de atender, principalmente, a grande demanda de contabilistas do interior no que se refere ao aperfeiçoamento profissional. Nesse sentido, o Conselho firmou contrato com o SENAC Minas, reconhecida entidade com grande experiência pedagógica, passando a usar de sua tecnologia para ofertar cursos aos profissionais da classe.

Os números confirmam o acerto da decisão do Conselho ao implementar o ensino a distância como sistemática de seu programa de desenvolvimento profissional. Constatou-se a democratização dos cursos, através da participação de profissionais de municípios que, até então, não haviam sido contemplados com a promoção de cursos de aperfeiçoamento. O primeiro curso ofertado foi sobre Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), com sete turmas nos meses de março e abril. O CRCMG iniciou, também, cursos a distância sobre ICMS – Substituição Tributária. Até a primeira quinzena de maio quatro turmas estavam em andamento.

2008 x 2009

De janeiro a abril de 2008, por exemplo, os cursos de IRPJ foram feitos em sete cidades, contemplando os contabilistas das respectivas regiões. Somente nos meses de março e abril de 2009, contabilistas de 274 municípios mineiros concluíram o curso (ver mapa ao lado). Além disso, profissionais que exercem a profissão em outros estados, mas mantêm registro no CRCMG, também participaram, com destaque para Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Pará e São Paulo.

Comparando-se o número de participantes do mesmo período de 2008 com o contingente dos meses de março e abril deste ano, constatou-se o aumento de 50% na média de participantes por curso.

O técnico em contabilidade Adnilson Marcos Ferreira, que reside em Janaúba, fala de sua satisfação com o novo sistema do CRCMG: “Por duas vezes assisti a cursos presenciais oferecidos pelo Conselho. Numa das ocasiões me vi obrigado a viajar até a cidade vizinha para poder me reciclar. Com o ensino a distância, já estou para concluir meu segundo curso. Estou cursando o de IRPJ. Faço no meu próprio tempo, o que é muito bom pois meu cotidiano é muito atribulado. Digo ainda que é muito proveitoso. Os instrutores são muito atenciosos,

tiram dúvidas, acompanham mesmo o nosso desenvolvimento. Os debates online favorecem a troca de experiências. Foi uma iniciativa ótima a que o Conselho teve”, relata.

O técnico Alessandro de Jesus da Silva, de Uberlândia, está cursando o de ICMS e afirma: “É fabulosa a possibilidade de não nos deslocarmos até as cidades próximas e mesmo até a capital para assistirmos a cursos que nos interessam. Os debates na sala de aula virtual são engrandecedores. Poder trocar experiências com profissionais de outras cidades é muito gratificante. Os tutores se preocupam em solucionar as dúvidas, nos oferecem os melhores caminhos para nos aprofundarmos no assunto. Precisávamos de algo desse tipo porque o mercado, como todos sabem, está cada vez mais exigente.”

Investimento

Além de vantagens à classe contábil, a implantação do sistema de ensino a distância trouxe também benefícios ao Conselho. Vale lembrar que os cursos são oferecidos gratuitamente aos profissionais em dia com o Órgão, por serem custeados pelo CRCMG.

Anteriormente, nos cursos presenciais, o Conselho investia R\$65,21, em média, por aluno, caso participasse de um curso em Belo Horizonte. Se o curso ocorresse no interior, o valor era, em média, de R\$86,95. A partir da vigência do método a distância, o valor do investimento para cada contabilista passou para R\$43,60, esteja ele na capital, no interior do Estado ou em qualquer local do País.

Próximos cursos

O CRCMG já tem agendado cursos com novos temas. O contabilista deve ficar atento aos informativos e acessar o portal constantemente. Os próximos temas previstos são sobre Excel, matemática financeira, uso da calculadora HP, custos de serviços, marketing pessoal, perícia contábil e liderança.

As turmas são formadas com o mínimo de 35, e o máximo de 40 alunos. Para participar, basta que o profissional esteja em dia com suas obrigações perante o Conselho e se inscreva. Participe!



CURSO IRPJ - ESTATÍSTICO

Ano	2008 (presencial)	2009 (a distância)
Turmas Realizadas	08	07
Inscritos	272	280
Participantes	183	254
Média por turma	23	36
Cidades atendidas	07*	99**
Desistentes	89 (33%)	36 (13%)

* 2 edições na capital.

** 76 participantes na capital, 178 no interior de Minas Gerais e em AL, ES, GO, PA e SP.

CURSO IRPJ - CUSTO

Ano	Custo por aluno (R\$)		Economia por aluno	
	2008 (presencial)	2009 (a distância)	R\$	%
Interior	86,95	43,60	46,05	52,96
Capital	65,21	43,60	21,61	33,14
Outros Estados	-	43,60	-	-

2008 – Capital: R\$1.500,00 / Interior: R\$2.000,00.

2009 – R\$43,60 por aluno.

CURSO ICMS - ESTATÍSTICO

Ano	2008 (presencial)	2009 (a distância)
Turmas Realizadas	09	04
Inscritos	365	161
Participantes	230	133
Média por turma	25	33
Cidades atendidas	08*	65**
Desistentes	135 (40%)	28 (17%)

* 2 edições na capital.

** 44 participantes na capital, 89 no interior e 01 no Espírito Santo.

CURSO ICMS - CUSTO

Ano	Custo por aluno (R\$)		Economia por aluno	
	2008	2009	R\$	%
Interior	80,00	43,60	36,40	45,50
Capital	60,00	43,60	16,40	27,33
Outros Estados	-	43,60	-	-

2008 – Capital: R\$1.500,00 / Interior: R\$2.000,00.

2009 – R\$43,60 por aluno.



Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá participa do CRCMG Itinerante

CRCMG Itinerante congrega classe contábil

Teve início em 11 de maio, na cidade de Lavras, a edição 2009 do CRCMG Itinerante – Ciclo de Seminários Regionais. Totalmente reestruturado e visando estreitar as relações com a sociedade, os profissionais e o meio acadêmico, o evento congregou cerca de 300 participantes no município. No dia 12, o Itinerante foi realizado em Três Corações com a participação de 260 pessoas.

Ainda no mês de maio, as cidades de Itajubá e Varginha receberam o evento nos

dias 25 e 26, respectivamente. Mais uma vez a participação da classe contábil e dos estudantes foi expressiva. A participação da Assessoria Especial Fazendária, de delegados da Receita Federal, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, da classe empresarial e de outros segmentos mereceu especial registro, assim como a ampla cobertura das imprensas locais.

O CRCMG divulgará em seu portal a agenda com as datas e cidades que irão sediar o evento. Fique atento e participe!

Coluna da Mulher Contabilista



Profissionais de Minas em frente ao estande do CRCMG

VII Encontro foi um sucesso

O VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, ocorrido de 7 a 9 de maio, reuniu mais de 1.500 pessoas em Vitória/ES. Minas Gerais levou uma delegação de 80 participantes, entre eles as profissionais do Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista.

Os painéis apresentados abordaram temas variados sobre as áreas da Contabilidade, além de assuntos inerentes ao universo feminino. Um dos pontos altos do evento foi a Palestra Magna da médica sanitária Zilda Arns. Ela explicou que, nos 25 anos de história, a Pastoral da Criança ajudou na redução da mortalidade infantil e da desnutrição entre as crianças mais pobres do País.

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, prestigiou o evento e, além dele, presidentes de vários regionais e autoridades de todos os estados brasileiros. Ao final do encontro, ficou decidido que o próximo acontecerá em Goiás, em 2009.



A partir de 01/09/2009 mais de 50 segmentos de empresas serão obrigados a emitir a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Seu cliente pode estar nessa lista. Indique o MasterNF-e para ele!

O MasterNF-e é a solução definitiva em nota fiscal eletrônica que garante maior segurança e produtividade no controle e emissão de documentos fiscais eletrônicos.

Confira nossa expertise em NF-e e SPED no website especial: www.mastermaq.com.br/sped

Aproveite a oportunidade e faça contato com nossos Consultores Comerciais: prontos para resolver dúvidas e prover as melhores informações e soluções.

0800 941 7505

master
NF-e Solução em nota fiscal eletrônica

mastermaq
Softwares

“Pró-Contabilistas” – projeto amplia o escopo de orientação em diligências

A partir de junho, as diligências realizadas pelos fiscais do CRCMG incluem orientações a serem repassadas aos profissionais sobre os seguintes temas:

- Informação sobre cursos e eventos que estão sendo realizados pelo CRCMG. Apresentação da nova metodologia do curso a distância e suas vantagens.
- Instrução de como acessar as palestras do Café com Contabilista, disponíveis no portal, com temas dos mais interessantes para a classe contábil.
- Instrução de como obter as informações no portal do CRCMG sobre os mais diversos assuntos.
- Esclarecimento sobre DECORE ELETRÔNICA.
- Esclarecimentos sobre a importância do contrato de prestação de serviços e sugestões de elaboração.
- Vantagens da nova carteira profissional e como adquiri-la.
- Vantagens em ter o registro ativo e as anuidades em dia. Como o profissional consegue reverter o valor pago em benefícios e investimentos em sua carreira.
- Apresentação dos serviços on-line e por e-mail, disponibilizados pela Biblioteca.
- Apresentação da Ouvidoria e Fale com o Presidente como canal direto para envio de reclamações, sugestões e solicitação de informações relacionadas à legislação da profissão contábil.

Mesmo com a inclusão dessas orientações nas diligências, o tempo de permanência do fiscal nos escritórios ou nas empresas não aumentará, pois medidas para aperfeiçoar os processos de fiscalização foram tomadas. Os parâmetros de fiscalização definidos pelo CFC serão lançados diretamente no notebook, não mais havendo as fichas impressas. As notificações são lavradas em modelos preestabelecidos, diminuindo consideravelmente o tempo para efetuar essa tarefa.

O objetivo dessas alterações é destacar o caráter preventivo e de orientação que norteia os trabalhos da fiscalização do CRCMG. Essas alterações fazem parte de uma das etapas do projeto “PRÓ-CONTABILISTAS”, de autoria do Vice-Presidente de Fiscalização, Conselheiro Geraldo Bonfim, e que conta com o apoio do Presidente Paulo Cezar Consentino.

CRCMG cria Gerência de Processos de Fiscalização e de Ética e Disciplina

O início do mês de abril foi marcado por mudanças no organograma administrativo do CRCMG com a criação da Gerência de Processos de Fiscalização e de Ética e Disciplina. A medida foi tomada em contrapartida à necessidade de mudanças que pudessem colaborar com a obtenção de melhores resultados por meio de uma nova definição de funções, atribuições e responsabilidades.

A nova gerência tem como atribuição instruir e acompanhar processos de fiscalização e de ética e disciplina, bem como assessorar os conselheiros no relato dos processos. Para isso, conta com equipe de colaboradores competentes, cuja técnica e responsabilidade reforçam o equilíbrio

entre os processos, as partes envolvidas e a legislação pertinente.

Uma das preocupações do CRCMG foi também fazer com que os processos tramitassem com transparência, respeitando-se todas as fases processuais, não abrindo brechas para dúvida no julgamento e nas decisões das infrações cometidas.

“Conduzir a gestão dos processos tendo a qualidade como palavra-chave traduz-se em eficácia, que é nosso maior objetivo. Nossa gerência realiza um trabalho pautado na eficiência e nossa equipe é orientada a aplicar uma metodologia de forma sistemática e plena”, salienta o vice-presidente da Câmara de Ética e Disciplina, Edivaldo Duarte de Freitas.

Grupo de Trabalho

Grupo de Trabalho da Área Tributária

O Presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, de forma inédita, preocupado com as questões tributárias brasileiras que afligem os profissionais de contabilidade, criou o grupo de trabalho da área tributária, para discutir e apresentar sugestões relacionadas à Contabilidade Tributária. O grupo é formado por profissionais com vasta experiência no assunto, sendo eles: Valmir Rodrigues da Silva, Cleber do Carmo Antunes, Daniel Fonseca Costa, Eunice Fabiana de Carvalho, Evandro Avelar Cambraia, Fernando Batista Coutinho Filho, Rogério de Souza Girardelli e Evando Faria Pugas.

O objetivo do grupo é analisar, discutir e propor soluções para a Contabilidade Tributária, levando ao profissional, por meio de pesquisas, cursos, palestras e publicações, o Planejamento Tributário através da Gestão Contábil, como forma de racionalizar tributos. Diante de tal objetivo, o grupo tem como prioridade:

- Elaborar pesquisas relativas às dificuldades encontradas pelo profissional de contabilidade no Planejamento Contábil Tributário.
- Preparar palestras para os eventos do CRCMG na capital e no interior.

– Capacitar os profissionais de contabilidade mediante a promoção de palestras, seminários e cursos sobre o Planejamento Contábil Tributário.

– Participar do Café com o Contabilista por meio de palestras, cursos, mesas redondas e seminários.

– Valorizar os registros contábeis como instrumentos eficientes e eficazes para melhoria da qualidade do Planejamento Contábil Tributário.

– Criar fóruns de discussão permanentes sobre Planejamento Contábil Tributário.

– Apresentar sugestões para a simplificação das obrigações acessórias.

– Desenvolver manuais, livros, artigos e outras publicações sobre o Planejamento Contábil Tributário.

A primeira ação do grupo será a elaboração de uma pesquisa com os contadores mineiros, que será feita pelo site do CRCMG e terá a finalidade de analisar as dificuldades, o conhecimento e as principais práticas sobre Planejamento Tributário e Gestão Contábil. Esse questionário é muito importante para a definição das ações a serem desenvolvidas pelo Conselho.



SOFT-ROM Informática

Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
“Desenvolvendo Qualidade”

Faça com que sua empresa seja a melhor na qualidade da informação, conheça nossos aplicativos

totalmente em Windows

podendo ainda disponibilizar guias, documentos, relatórios e etc., via internet de maneira simples e objetiva.

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: [vendas@softrom.com.br](mailto: vendas@softrom.com.br)

As sociedades limitadas e as normas internacionais

Prof. Luiz F. Serra*

Grande preocupação aconteceu no meio contábil e empresarial com dúvidas sobre a implantação das Normas Internacionais de Contabilidade e a exigência também para as sociedades limitadas e outras.

Pretendemos mostrar que o entendimento é incorreto, e apresentamos os argumentos:

A Lei nº. 11.638/07, editada em 28 de dezembro de 2007 para vigência a partir de 1º de janeiro de 2008 (3 dias de prazo), foi elaborada para as sociedades anônimas abertas, isto é, incluídas na área de atuação da Comissão de Valores Mobiliários. Foi uma lei feita às pressas, inspirada pelo mercado de capitais e com a justificativa da urgência na convergência às normas e atendimento de compromissos do País aos organismos internacionais pela globalização.

Como teve muitas falhas, editou-se em dezembro de 2008 (11 meses depois) a Medida Provisória nº. 449/08, que pretendeu fazer os remendos mais importantes, principalmente tendo em vista o conflito com o Imposto de Renda e o Código Civil (Direito de Empresa).

A MP concedeu um prazo de dois anos para a adaptação às normas fiscais. As sociedades limitadas, classificadas como de “grande porte”, a lei lhes confere algumas obrigações da Lei das S.A.

Entretanto, surgiram entendimentos divergentes. O próprio Conselho

Federal de Contabilidade editou a Resolução nº. 1.159/09, estabelecendo que “as definições da Lei nº. 1.638/07 e da MP nº. 449/08 devem ser observadas por todas as empresas obrigadas a obedecer à Lei das Sociedades Anônimas, compreendendo não só as sociedades por ações, mas também as demais empresas, inclusive constituídas sob a forma de limitadas, independentemente da sistemática por elas adotada”.

Provavelmente, assim entendeu o CFC, porque, na sua função de órgão regulador da Contabilidade, não pode fazer distinção entre tipos de empresas, pois a Contabilidade é uma só ciência, aplicável a qualquer entidade e em qualquer parte do mundo.

O próprio CFC, entretanto, exclui da obrigatoriedade “as demais entidades sem finalidade lucrativa”. Parece contrassenso, exclui o que não estava incluído (SFL) e inclui o que a lei não autoriza (Ltdas. e outras).

Entendemos que o próprio CFC está contrariando o item 4.1.8 da NBC T4, que determina “quando, concretamente, a lei dispuser diferentemente desta norma o profissional deve ob-

servar a ordem legal, em seu trabalho”. E, ainda, o CFC está contrariando o Código de Ética Profissional do Contabilista (Resolução nº. 803/96) que, em seu artigo 3º, item XIII, diz que “é vedado ao contabilista aconselhar o cliente ou o empregador contra disposições expressas em lei ou contra os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade”.

Não podemos aplicar obrigatoriamente às sociedades limitadas os princípios da Lei das Sociedades Anônimas, a não ser no caso em que os próprios sócios assim o determinarem, ou para as sociedades de “grande porte”.

Ainda que a citação das leis seja o ponto principal a ser observado, não podemos esquecer que no Brasil a Contabilidade teve sempre a cultura fiscal, principalmente após o Decreto-Lei nº. 5.844, de 1943 – “Imposto de Renda”.

As Normas Internacionais provocam uma mudança de hábitos, o que não se consegue por mandamento legal, mas por evolução cultural e com o tempo necessário.

Naturalmente que, sendo a Ciência Contábil uma só, com o tempo haverá uma convergência e tudo que for bom e tecnicamente aceitável vai se tornar um procedimento uniforme.

Não abordamos aqui outras dificuldades, apontadas por vários autores, inclusive pelo Prof. Lopes de Sá, contador de renome mundial, e pela própria CVM (Ofício Circular SEC/SEP nº. 1/2007, item 1.2) que se refere à “complexidade das Normas Internacionais que estabelece um nível alto de exigência que somente alguns centros são capazes de treinamento sofisticados”.

Outro ponto importante é o Subjetivismo e Volatilidade dos novos critérios, que vários autores, principalmente o Prof. Lopes de Sá, têm apontado como erros técnicos que conduzem a balanços com menos credibilidade. Diz o referido professor: “Admitir que as Normas Internacionais de Contabilidade se aplicam por força de Lei a todas as empresas é incorrer em grave engano.”

* Contador.
E-mail: serra@csnauditores.com.br

Confraternização, conhecimento e solidariedade marca

Pelo quinto ano consecutivo, o CRCMG promoveu a Semana do Contabilista, entre os dias 18 e 22 de maio. Como nos anos anteriores, a edição 2009 registrou a expressiva participação da classe nos quatro dias de comemorações.

A Semana do Contabilista teve, mais uma vez, importante caráter social. Todos os participantes dos eventos fizeram doações de latas de leite em pó integral, que serão repassadas, pelo Projeto Contabilista Solidário, a entidades assistenciais cadastradas pelo CRCMG. Estima-se que foram arrecadadas mais de 5 mil latas do alimento.

Balanco Social

As comemorações tiveram início no dia 18 de maio com a solenidade de lançamento do Balanço Social 2008

e entrega do diploma do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal. O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, contador Juarez Domingues Carneiro, ministrou palestra com o tema "Balanço Social como instrumento de gestão". Ele destacou a importância e consistência do trabalho que o CRCMG apresenta e parabenizou toda a equipe do Conselho. Além disso, explicou a diferença entre responsabilidade social e filantropia e definiu os conceitos que cercam o assunto. "A responsabilidade social e o Balanço Social se traduzem como um comportamento ético da empresa", disse.

Em seguida, o conselheiro do CRCMG e coordenador da Comissão do Balanço Social, Oscar Lopes da Silva, apresentou a edição 2008 do Balanço do Conselho de Minas e lembrou que



o trabalho apresenta, além de dados quantitativos, dados qualitativos das ações desempenhadas pelo Órgão durante o ano. "Façam a leitura do material e irão perceber a riqueza de informações qualitativas e sociais", solicitou.

A vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional, Sandra Campos, também enfatizou a relevância desse trabalho desde a orientação e treinamento dados pelo CFC até o produto final elaborado pelo CRCMG.

Em seguida, foi feita a entrega do diploma do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal. Foram agraciados os ex-conselheiros e atuais conselheiros: Armanda Testa Monteiro, Cesar Augusto Brum, Clovis Brito da Rocha, Dacio Fernando Juliani, Dionizio Meireles de Carvalho, José Carlos Cirilo da Silva, José Francisco Alves, José Mayrink de Lima, José Geraldo Amormino, José Otávio de Carvalho, Maria da Conceição Araujo Sanches Ferreira, Nilton de Aquino, Raymundo Lazaro Vellani Junior, Paulolino Pereira, Eugênio Frederico Parizzi, José Maria Meireles, Janir Adir Moreira, Alexandre Bossi e Flávio Faustino.



e-contab®
Sistemas sem Manutenção Mensal

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais
 Controle Patrimonial | Adm. de Escritório | PPP

PREPARADOS PARA O SPED

www.e-contab.com.br
 BH - 31 2626-2940 | SP - 11 2626-1962

em a Semana do Contabilista



Reunião de delegados

Os delegados seccionais do CRCMG também participaram das comemorações e, na tarde do dia 21, se reuniram no auditório do Conselho para assistir às palestras, ficar a par das novidades do Sistema CFC/CRCs e conhecer os planos de trabalho das gerências.

O presidente Paulo Cezar Consentino coordenou a maior parte dos trabalhos, auxiliado pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Sandra Maria de Carvalho Campos. Ela apresentou dados estatísticos comprovando o sucesso dos cursos a distância. Os delegados também assistiram à palestra "Big Brother Fiscal" ministrada pelo Diretor de Relacionamentos da Mastermaq, Roberto Dias Duarte.

Café com o Contabilista

Edição especial do Café com o Contabilista encerrou as comemorações na manhã do dia 22. Cerca de 100 contabilistas assistiram à explanação da advogada e contabilista **Marta Arakaki** e à palestra do Secretário Executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, **Dr. Silas Santiago**. Ambos apresentaram temas ligados ao Simples Nacional.

O Dr. Silas Santiago contextualizou o tema ao abordar "As alterações trazidas pela Lei Complementar 128/08 – Simples Nacional, REDESIM e MEI". O auditório esteve lotado durante toda a apresentação. Ao final, os participantes debateram dúvidas e expuseram opiniões e questionamentos sobre o sistema, encerrando mais uma Semana do Contabilista.

PATROCÍNIO

CAIXA

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

FIAT SERVICES

mastermaq
SOFTWARES



Paulo Consentino,
Gilberto Gil e
Walter Roosevelt



Show

O show do cantor e compositor Gilberto Gil levou cinco mil pessoas ao Chevrolet Hall na noite do dia 21. Ao som de antigos sucessos e músicas de seu mais recente repertório, ele embalou o público que às 20h30 já esperava pela subida do artista ao palco.

Gilberto Gil e sua Banda Larga tocaram e entusiasmaram a plateia por uma hora e meia. Em vários momentos do show, ele agradeceu a presença de todos, enaltecendo a união da classe contábil e a importância de seu envolvimento em prol de questões sociais, como o Projeto Contabilista Solidário.

Teatro

As festividades tiveram continuidade com muito bom humor e descontração na noite do dia 19 de maio, com a apresentação da peça teatral "10 maneiras incríveis de destruir o seu casamento". O Teatro Sagrado Coração de Jesus foi ocupado por 340 contabilistas e teve lotação esgotada no segundo dia das comemorações.



Domínio Folha:
agora com rotinas automáticas.

Você programa o sistema uma única vez e esquece de vez essa rotina.

Depois do preenchimento automático da DAS, a Domínio lançou mais uma novidade: o Domínio Folha com rotinas automáticas. Agora, você escolhe quais atividades precisam ser executadas, configura o sistema uma só vez, e todos os meses ele realiza essas rotinas automaticamente, sem intervenção do usuário. O que era fácil, ficou ainda mais simples.

Unidades de Negócios:
Belo Horizonte: (31) 3504 3042
Uberlândia: (34) 3227 7537
Poços de Caldas: (35) 3721 4371
Juiz de Fora: (32) 3211 0577

Informações comerciais: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas
A sua melhor escolha

Balancete – Abril/2009 e Abril/2008

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
Financeiro	6.724.628	5.459.403	Financeiro	1.392.124	331.155
Disponível	560.690	692.953	Restos a Pagar	7.539	12.119
Bancos Conta Vinculada	1.406.404	170.109	Consignações	42.932	44.300
Bancos Conta Aplicação	4.757.534	4.596.341	Credores da Entidade	50.192	189.701
Realizável	138.669	160.273	Entidades Públicas Credoras	91.461	85.035
Diversos Responsáveis	36.177	73.269	Fundo para Reforma da Sede	1.200.000	-
Adiantamentos a Empregados	43.456	24.707	Resultado Pendente	455.957	730.958
Eventos	55.047	48.150	Despesas de Pessoal a Pagar	131.706	136.787
Devedores da Entidade	2.618	12.776	Depósitos/Processos Judiciais	324.251	594.171
Convênios	1.371	1.371	Provisões Trabalhistas	-	133.333
Resultado Pendente	178.884	467.024	Passivo Transitório	7.285.267	6.228.230
Depósitos/Processos Judiciais	166.357	451.576	Execução Orçamentária - Receita	7.285.267	6.228.230
Despesas Antecipadas	11.127	14.048	Reflexo Patrimonial	21.286.225	61.961
Outros Valores	1.400	1.400	Dependente da Exec. Orçamentária	14.677.399	61.961
Permanente	28.484.579	20.553.814	Independente da Exec. Orçamentária	6.608.826	-
Bens Móveis	2.648.378	2.010.905	Saldo Patrimonial	21.616.646	22.601.907
Bens Imóveis	3.989.957	3.541.682	Patrimônio(Ativo Real Líquido)	21.616.646	22.601.907
Débitos Integrais	8.132.945	5.952.092	Passivo Compensado	39.997.732	45.521.306
Créditos em Dívida Ativa	13.644.373	8.972.732	TOTAL	92.033.951	75.608.850
Almoxarifado	61.348	68.826			
Outros	7.578	7.577			
Ativo Transitório	4.741.596	3.436.550			
Exec. Orçamentária-Despesa	4.741.596	3.436.550			
Contas de Interferência	-	10.480			
Transferências Patrimoniais Ativas	-	10.480			
Reflexo Patrimonial	11.767.863	-			
Variações Passivas	11.767.863	-			
Contas de Interferência	-	-			
Ativo Compensado	39.997.732	45.521.306			
TOTAL	92.033.951	75.608.850			

Demonstrativo de Resultado – Abril/2009 e Abril/2008

	2009	2008
Receitas Brutas	7.163.247	6.159.305
(-) Deduções da Receita	1.473.458	1.262.091
Receita Operacional Líquida	5.689.789	4.897.214
(-) Despesas Administrativas	1.942.071	2.142.404
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	112.499	67.829
Resultado Operacional	3.860.217	2.822.639
Outras Receitas	3.288	-
Superávit do Período	3.863.505	2.822.639

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Abril/2009 e Abril/2008

RECEITA	2009	2008
ORÇAMENTÁRIA	712.421	532.630
EXTRAORÇAMENTÁRIA	358.925	397.481
Saldo do Mês Anterior	7.008.320	5.665.298
TOTAL	8.079.666	6.595.409
DESPESA	2009	2008
Despesas Correntes	638.041	716.952
Despesas de Capital	292.156	540
EXTRAORÇAMENTÁRIA	424.841	418.514
Saldo para o Mês Seguinte	6.724.628	5.459.403
TOTAL	8.079.666	6.595.409

Demonstração do Superávit Orçamentário – Abril/2009 e Abril/2008

DESCRIÇÃO	2009	2008
Receitas Correntes	710.154	532.630
Receitas de Capital	2.267	-
Despesas Correntes	638.042	716.952
Despesas de Capital	292.155	540
Subtotal	930.197	717.492
Déficit apurado	(217.776)	(184.862)

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

DUAS NOVIDADES DA PROSOFT

Imagine que seu **auqirvo magtêncio** seja **gdearo aissm**.
Provavelmente ele voltará para dar péssimas notícias.

O novo software PROANF da Prosoft faz mais de 100 análises, e se caso houver erros, ajuda você a corrigir e exportar de forma tranqüila seus arquivos fiscais. Também pode ser uma importante ferramenta para auxiliá-lo na integração entre o sistema de faturamento do seu cliente e o seu sistema de livros fiscais, seja qual for a marca, eliminando erros. De digitação e de importação.

ProANF
Analisador Fiscal

Evite surpresas nos seus arquivos fiscais, adquira o PROANF Analisador Fiscal

ProNF^e

Sem notas fiscais impressas

Muito mais Economia e Produtividade

O ProNF^e é um sistema de emissão de nota fiscal eletrônica, conforme exigência legal que pode ser utilizado por qualquer ERP ou sistema de faturamento. Com o uso do ProNF^e pelo cliente da empresa contábil, o contador terá acesso as informações para importá-las para o seu sistema.

Adquira o ProNF^e, e também a tranqüilidade de gerar e administrar suas notas fiscais eletrônicas.

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence |
Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |
Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |
Gestão de RH | Ponto eletrônico

Prosoft
Inteligente até nos resultados

“Super-Receita” na contramão da racionalidade – ilegalidade na restrição à compensação administrativa de tributos e contribuições (In 900/2008)

Henrique Cunha Barbosa*
Juliana Zocrato*

Editada no apagar das luzes de 2008 (30.12), a Instrução Normativa nº. 900 teve por escopo, entre outros, a regulamentação da restituição e compensação de quantias recolhidas a título de tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

Com efeito, a instituição da popularmente chamada “Super-Receita” culminou com a criação de um sistema integrado entre os órgãos da antiga Secretaria da Receita Federal e do INSS, hoje de administração e fiscalização unificadas pela RFB.

No entanto, com o advento da Instrução Normativa 900, ao contrário da tão esperada racionalidade fiscal, os contribuintes foram surpreendidos com a redação contida no art. 34 da norma infralegal, que expressamente vedou a compensação administrativa

de tributos administrados pela RFB com contribuições previdenciárias devidas pelo contribuinte (e vice-versa).

Em análise da referida Instrução, verifica-se ali a repetição dos comandos relativos à compensação administrativa de há muito previstos no art. 26 da IN 600/2005, que regulamentava a matéria, inserindo, contudo, expressa ressalva proibitiva no que tange às contribuições previdenciárias.

Ora, não fosse ilegal, a manobra utilizada é por si mesmo contraditória, por uma razão óbvia: no que concerne à administração fiscal, não há mais motivos para segregação entre as contribuições previdenciárias e tributos federais.

Tanto é assim que, ao regulamentar a entrega da declaração de débitos e créditos tributários federais (DCTF), que somente era exigida mensalmente das empresas com faturamento superior a R\$ 30 milhões ao ano ou mais de

R\$ 3 milhões de débitos tributários declarados, a própria Receita incluiu a obrigatoriedade da entrega mensal de DCTF para as empresas que tenham uma massa salarial igual ou superior a R\$ 9 milhões e/ou que tenham débitos superiores a R\$ 3 milhões declarados nas guias de informações à Previdência Social (GFIP).

Portanto, se a própria Receita Federal regulamentava normas acerca da entrega de declarações fiscais utilizando-se de parâmetros previdenciários e vem expedindo normas gerais de tributação e arrecadação previdenciária, não pode haver dúvida de que, atualmente, as referidas contribuições são também geridas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Assim, resta inteiramente aplicável à espécie o art. 74 da Lei 9.430/96, que autoriza o sujeito passivo que apurar créditos, passíveis de restituição e/ou

ressarcimento, a proceder à compensação com quaisquer tributos e contribuições administrados pela Receita Federal. Nessa linha, inclusive, já se manifestou taxativamente o Superior Tribunal de Justiça (Resp. nº. 793381/RS).

Conclui-se, portanto, que apesar dos tributos federais em geral (IR, CSLL, PIS, COFINS) envergarem espécies diferentes e natureza jurídica diversa das contribuições previdenciárias, não há mais que se conceber da imposição de limites à compensação entre tais espécies, haja vista que a legislação ordinária prevê a possibilidade expressa de compensação de quaisquer tributos, mesmo que de natureza distinta, desde que sejam todos administrados e arrecadados no âmbito da Secretaria da Receita Federal, fato inconteste após a criação da “Super-Receita” (RFB).

* Helio Barbosa & Associados – Advocacia Empresarial.

Legislação fiscal é assunto sério. Uma informação errada pode ser fatal.

Conte com o
suporte da equipe
mais experiente do país.



Planos de assinatura com o menor custo e mais benefícios do mercado.

Peça mais detalhes agora mesmo: (31) 3555-5650

VII Convenção reunirá profissionais de todo o Estado

Em outubro, os contabilistas mineiros têm um encontro marcado com a profissão. No período de 21 a 23 de outubro, o CRCMG promove a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento acontece em Belo Horizonte, no Minas-centro. Na oportunidade, será realizada a edição 2009 do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, com o tema Informação Contábil – agregando valor ao capital.

As inscrições estão abertas e devem ser feitas pelo portal www.crcmg.org.br. Confira a programação do evento e garanta sua participação!

DIA 21 – Quarta-feira

- 14h** Credenciamento
- 19h** Solenidade de Abertura
 - Presidente do CFC, *Maria Clara Cavalcante Bugarim*
 - Presidente do CRCMG, *Paulo Cezar Consentino dos Santos*
 - Autoridades
- 20h** Palestra Magna de Abertura “Perspectivas da Economia Brasileira”
 - *Mailson da Nóbrega* - Ministro da Fazenda no período 1988/1990, economista e consultor

DIA 22 – Quinta-feira

- 9h** Palestra “Convergência para as Normas Internacionais de Auditoria: significado e desafios”
 - *Ana Maria Elorrieta* - Presidente do Ibracon Nacional
- 10h30** Apresentação de Trabalhos
- 12h** Almoço
- 14h** Palestra “A Importância da Pesquisa Acadêmica para o Desenvolvimento da Profissão Contábil”
 - *Prof. Dr. Carlos Renato Théophilo* – Mestre e Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP. Professor Titular Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Professor da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI / USP
- 16h** Apresentação de Trabalhos
- 17h** Palestra (superação)
 - *Maestro João Carlos Martins*

DIA 23 – Sexta-feira

- 9h** Palestra “Contabilidade Aplicada ao Setor Público: desafios e perspectivas da Convergência aos Padrões Internacionais”
 - *Paulo Henrique Feijó* – Coordenador-Geral de Contabilidade do Tesouro Nacional
- 10h30** Apresentação de Trabalhos
- 12h** Almoço
- 14h** Palestra (indicação da CTOC)
 - *Profa. Leonor Fernandes Ferreira*
 - *Wilson Zappa Hoog*
- 16h** Premiação – *Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá*
- 17h** Palestra Magna de Encerramento
 - *Professor Fernando Henrique Cardoso* – Presidente da República Federativa do Brasil por dois mandatos consecutivos (1995-2002)

APOIO



PATROCÍNIO



Prêmio Internacional: inscrições até 30 de junho



Criado em 2006, o Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá está em sua segunda edição e objetiva o incentivo à produção literária especializada, o ensejo ao progresso da ciência contábil, o aprimoramento da tecnologia e o suporte à difusão e motivação do ensino.

Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), o concurso tem como tema Informação Contábil – agregando valor ao capital e terá três categorias: Iniciação Científica, Técnico-Profissional e Acadêmico-Científica, tanto no Brasil quanto no exterior.

O prazo para recebimento dos trabalhos se encerra no dia 30 de junho de 2009. Poderão participar do concurso estudantes de Ciências Contábeis, técnicos em contabilidade, contadores, professores e pesquisadores da área, desde que pertencentes aos países de língua portuguesa.

A premiação para os dois primeiros colocados em cada categoria será a seguinte:

- 1º colocado: R\$ 8.000,00 (oito mil reais) por categoria,
- 2º colocado: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por categoria.

Confira o Regulamento completo no portal: www.crcmg.org.br e participe!

GRANDE COMO NUNCA COMPETENTE COMO SEMPRE

VISTA AÉREA LEDWARE

EMPRESA

ESTRUTURA

- Call Center próprio e especializado
- Consolidada há 22 anos no mercado
- Matriz com 4000m² de área construída

SERVIÇOS

- Suporte On Line especializado
- Assistência remota (Ledremoto)
- Programa de treinamento in loco

SOFTWARES

LEDWIN

- Gestor On Time e Saldo Dinâmico
- Totalmente habilitado para o SPED
- Importação de lançamentos (DANFE)
- Banco de dados relacional e transacional

LEDCOMMERCE

- Integração total com o Ledwin
- Curva ABC de Compra e Venda
- Auxílio na formação do preço final
- Habilitado para a maioria dos ECFs

0800 770 1747

Entre em contato e descubra o que a Ledware criou para você.

WWW.LEDWARE.COM.BR

FHC enfatiza a importância da classe contábil

No dia 12 de maio, o presidente da República no período de 1995 a 2002, Fernando Henrique Cardoso, recebeu o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, e a comitiva composta pelo vice-presidente de Administração, Walter Roosevelt Coutinho, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Sandra Maria de Carvalho Campos, e o superintendente Rogério Marotta, que, em visita oficial, ratificaram o convite à sua participação, como palestrante, na VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, evento que acontecerá de 21 a 23 de outubro de 2009, no Minascentro, em Belo Horizonte.

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, acompanhou a comitiva de Minas e participou da visita que acabou se tornando um encontro informal, que permitiu que as lideranças da Classe Contábil falassem sobre vários temas, inclusive ressaltando a



A partir da esquerda: Walter Roosevelt Coutinho, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Fernando Henrique Cardoso, Paulo Cezar Consentino dos Santos e Sandra Maria de Carvalho Campos.

importância da Contabilidade para o desenvolvimento econômico e social do País.

Após a reunião, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso concedeu uma entrevista na qual destacou a importância dos profissionais contábeis para a economia. Segundo ele, a Contabilidade faz muito pelo Brasil e precisa ser mais conhecida e reconhecida: “É impossível imaginar que um País cresça sem informação, controle e transparência, que só os profissionais contábeis podem dar. O Brasil tem uma boa contabilidade pública e privada”, enfatizou. Ele ressaltou ainda a importância de participar de um evento, em Minas Gerais, direcionado à classe contábil.

A comitiva fez uma visita ao Instituto FHC, onde se encontram fotos, documentos e registros históricos do período em que Fernando Henrique Cardoso estava no comando da Nação.



**DOSnite?
DOS de cabeça?
DOS teoporose?**

**Nós temos o
remédio certo!**

Troque seu sistema **DOS** pelo sistema contábil **Windows Alterdata!**



INÍCIO ALTERDATA

0800-704-1418
www.alterdata.com.br



Patrocinador Oficial do Evento Café com o Contabilista do CRC-MG



Paraguaçu – Contabilidade Pública

Nos dias 24 e 25 de abril aconteceu em Paraguaçu o VIII Encontro Técnico de Contadores Públicos do Sul de Minas. Foram dois dias de palestras e debates sobre variados temas.

A vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Sandra Maria de Carvalho Campos, ministrou palestra na manhã do dia 25 sobre "A Evolução e Mudanças da Contabilidade Pública no Brasil". O evento contou, também, com a participação do coordenador-geral de Contabilidade do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó.

O VII Encontro foi encerrado com jantar de confraternização em homenagem ao Dia do Contabilista.



Ana Maria Souza Pinto (Comissão Organizadora), Cleber Teixeira (Delegado seccional em Varginha), Luciano Adiel Lopes (Professor), Sandra Maria de Carvalho Campos (vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCMG), Maria Elizabeth Valias Sodrê dos Santos (Comissão Organizadora), Geraldo Gabriel Azevedo (presidente da Comissão Organizadora), Paulo Henrique Feijó (coordenador da CGCONT-STN) e Paulo Roberto Resende (Comissão Organizadora).



Reunião com a Receita Federal

Em 29 de abril, o presidente Paulo Cezar Consentino e membros do Conselho Diretor do CRCMG se reuniram com representantes da Receita Federal do Brasil (foto) objetivando traçar as diretrizes de uma possível parceria entre os dois órgãos. O acordo prevê a implantação de um posto avançado de atendimento ao cidadão. Inicialmente, o serviço começaria a ser prestado na capital para depois ser expandido ao interior do Estado. Mais notícias na próxima edição do Jornal do CRCMG.



Paulo Consentino ladeado pelas estudantes Suelen Ribeiro, Luciana Eugênia e Priscilla Elias

Evento em Barbacena

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, participou de seminário em comemoração ao Dia do Contabilista na Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC/Barbacena. Na ocasião, ele proferiu palestra sobre a importância da contabilidade na gestão de empresas, o papel do contador na época atual e a ética profissional.

Convênio JUCEMG e CRCMG

Em reunião ocorrida na sede do Conselho em 31 de março, começaram a ser delineadas as diretrizes para a assinatura de um convênio de cooperação mútua entre o CRCMG e a Junta Comercial do Estado de Minas (JUCEMG). Participaram dessa reunião representantes das duas entidades.

No dia 21 de maio, na Semana do Contabilista, durante a edição especial do Café com

o Contabilista, foi assinado Protocolo de Intenções pelo qual a JUCEMG disponibilizará ao CRCMG espaço físico, visando a instalação de um ponto de atendimento, para prestar orientação, informação aos contabilistas sobre o registro e a fiscalização do Conselho.

As informações prestadas ao profissional contábil visam auxiliar, apoiar, simplificar e racionalizar o processo de registro e legalização do empresário e



das sociedades empresárias perante o CRCMG. O CRCMG terá acesso ao Sistema de Registro Mercantil – SRM de propriedade da JUCEMG, para consultar a tramitação de procedimentos e requerimentos a ela submetidos.

O Conselho manterá os contabilistas informados quanto ao andamento do processo.

Itajubá – Projeto Cidadão Legal

Os alunos do 3º ano de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) desenvolveram, nos dias 4 e 25 de abril, um projeto que prestou serviços gratuitos aos contribuintes do Imposto de Renda, com plantão para esclarecimento de dúvidas e elaboração da Declaração de Ajuste Anual.

O denominado “Projeto Cidadão Legal” teve como objetivos: promover a acessibilidade dos serviços contábeis à população da cidade e região; conscientizar o contribuinte sobre seu papel como cidadão; e promover a interação do aluno com o universo prático da profissão.



O projeto contou com 22 alunos divididos em equipes: recepção, triagem de documentos, consultoria e elaboração da declaração. Em dois dias de plantão, somando 15 horas de atendimento ao contribuinte, 48

pessoas foram atendidas, 46 declarações foram transmitidas e, entre as pessoas participantes, 31 receberam consultoria personalizada.

Os alunos foram apoiados pelo Coordenador do curso, o Prof. José Francisco Nogueira de Paiva, e supervisionados pelo Prof. Márcio Moraes. A delegada seccional do CRCMG na cidade, Elaine Guimarães, também incentivou a iniciativa dos alunos.

Execução fiscal de débitos em Dívida Ativa

O CRCMG, atendendo aos dispositivos legais e regimentais, desde 2008 está promovendo a EXECUÇÃO FISCAL de débitos vencidos e já inscritos em Dívida Ativa.

Os profissionais e organizações contábeis que se encontram nessa situação devem entrar em contato com a Gerência Financeira do Conselho ou com o representante do CRCMG de sua cidade, para regularizar a pendência. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: (31) 3269-8474 / 8475 / 8476 / 8477 e 8489 ou e-mails: cobranca@crcmg.org.br ou financeirocrcmg@crcmg.org.br.

12 de novembro

Eleições 2009

O Conselho realiza a cada dois anos, em anos ímpares, no mês de novembro, eleição para renovação dos membros que compõem o Plenário – Órgão Deliberativo do Regional. O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido. Será facultativo o voto ao contabilista com idade igual ou superior a 70 anos.

De acordo com a Resolução CFC nº. 1.168/2009 publicada pelo CFC, no Diário Oficial da União, em 11 de maio de 2009, o edital de convocação para registro de chapa será publicado no DOE e em jornal de grande circulação regional, no prazo mínimo de 100 e no máximo de 120 dias anteriores à data do pleito. A publicação deverá ser precedida de no mínimo 10 dias da abertura do período de registro de chapa. O período de pedido de registro de chapas será de 10 dias. Os contabilistas

deverão apresentar o pedido de registro da candidatura sob a forma de chapas, com a indicação dos candidatos efetivos e suplentes, obedecido o quantitativo de vagas a preencher.

O CRCMG, no prazo de 3 dias úteis contados da data do encerramento do período de registro das chapas, publicará no DOE e em jornal de grande circulação regional a relação das chapas registradas com os respectivos integrantes.

Neste ano de 2009, o pleito eleitoral será realizado no dia 12/11/09, em todo o território nacional. Só poderá votar o contabilista em situação regular perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza. O contabilista regular que, por motivo de força maior, deixar de votar deverá apresentar ao CRCMG justificativa acompanhada da respectiva comprovação, no prazo de até 30 dias da data da eleição. Caso contrário, o contabilista será punido com multa correspondente a 30% (trinta por cento) sobre o valor da anuidade.



Saia da fila!

Conheça o serviço de **débito automático** da Creditábil. Com ele, você ganha mais praticidade nas suas movimentações financeiras, pagando suas faturas com total comodidade e segurança.

O débito automático é feito por meio da Cooperativa, que é conveniada com diversas concessionárias. Consulte um dos nossos gerentes e solicite a autorização do uso do serviço.



Creditábil

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

(31) 3224.3955



“Não existe sorte no mundo dos negócios. O que existe é o encontro da competência com a oportunidade”

Nascido em Belo Horizonte no início dos anos 1970 e criado no município de Central de Minas, Valmir Rodrigues da Silva morou também em Varginha e desde 1994 reside em Alfenas, onde se concentra a maior parte de suas atividades profissionais. Casado e pai de uma menina de apenas 10 meses, ele considera a família a base de tudo, constituindo a principal razão de seu sucesso profissional.

Valmir, além da atividade contábil exercida em seu escritório – Qual Consultoria Empresarial – é também presidente da Associação Comercial de Alfenas, delegado seccional do CRCMG, professor da Unifenas e proprietário da Empreendedor – Instituto de Educação Profissional.

Nesta entrevista, ele fala um pouco sobre sua vida, a conciliação de tantas atividades, a trajetória que o levou à realização profissional e os desafios da profissão contábil. Confira!

Jornal do CRCMG – Como foi seu início na contabilidade?

Valmir Rodrigues da Silva – Comecei em 1986, com 15 anos, na cidade de Central de Minas, Leste de Minas Gerais. Comecei como boy, trabalhando na escrita fiscal de um escritório. Após terminar o curso Técnico em Contabilidade, em 1988, comecei a pensar em entrar para a faculdade. Fui morar, então, em Belo Horizonte. Fiquei por um ano até perceber que no máximo, pelas condições da época, iria conseguir apenas sobreviver. Voltei para Central de Minas e trabalhei por dois anos com meu pai, que era vendedor. Obviamente, não estava satisfeito porque minha verdadeira inclinação era mesmo a contabilidade. Um primo foi visitar nossa família naquela ocasião e me apoiou muito para que eu lutasse por meu sonho e me mudasse para Varginha. Na cidade, comecei a trabalhar em um escritório cujo dono me conseguiu meia bolsa para fazer o curso de Ciências Contábeis. Em 1994, através do mesmo escritório, fui trabalhar em Alfenas de onde nunca mais saí.

Fale-nos sobre seu trabalho em Alfenas e o escritório localizado lá. Há quantos anos existe? Como se deu sua formação? Qual a origem do nome?

Em Alfenas, mantenho meu escritório, o Qual Consultoria Empresarial Ltda., que existe há nove anos. O nome inicial era

“a ciência contábil”, o que pode ser feito através de balanços que realmente reflitam a realidade da empresa, por exemplo. É preciso ir até o cliente, conscientizá-lo da importância da contabilidade como ferramenta de gestão. O profissional da atualidade tem que ser um gestor contábil.

Para o contabilista, qual foi a vantagem ou a desvantagem da globalização?

A globalização já ficou para trás. Hoje, trabalhamos com o conceito “O mundo é plano”, do livro homônimo de Thomas L. Friedman. Isso significa que tanto um contabilista de uma cidade, estado ou país pode ter um cliente em outra cidade, estado ou país quanto pode acontecer a situação inversa. Nosso diferencial hoje é a qualidade dos serviços e a competência que adquirimos por meio do conhecimento contínuo. Não devemos apenas fechar o balanço do que ocorreu no passado da empresa, mas também projetar o que virá. Com certeza, todas essas mudanças contribuíram de forma favorável para a profissão contábil.

A contabilidade nas pequenas empresas é vista como tributária e nas grandes empresas, como ferramenta de gestão. Faça uma analogia desses dois pontos.

Nas pequenas empresas, a contabilidade é vista como fiscal/tributária, ou seja, apenas para apurar os impostos. Nas grandes, é tida como ferramenta importantíssima para tomada de decisões. Ao comparar os dois tipos, percebemos que a pequena tem medo de crescer, pois entende que crescer significa pagar mais impostos. Nas empresas de grande porte, através de uma contabilidade organizada, servem como base os planejamentos de crescimento da empresa. Quando analisamos a proporção de impostos pagos, as pequenas pagam muito mais. Onde está, portanto, a vantagem de ser pequena e apenas enxergar os impostos? Não vejo nenhuma vantagem.

Quais outras aptidões, habilidades e conhecimentos o contabilista deve possuir para ter empregabilidade no mercado atual?

Capacidade de enxergar e planejar o futuro, de elaborar um planejamento tributário, praticando a elisão fiscal e não a evasão fiscal, usando como base sempre a contabilidade, o conhecimento de gestão empresarial para que no processo de decisão das empresas possa opinar de forma



Valmir Rodrigues da Silva

outro, mas mudei. Sempre trabalhei em empresas de lucro real. Montei o escritório para atender outros clientes. Hoje tenho uma equipe composta por contadores, administradores, pedagogo e auxiliares. O nome Qual foi escolhido porque, além de ser fácil e curto, a primeira coisa que se pensa e se pergunta quando se quer contratar uma empresa de consultoria contábil é: Qual?

Fale um pouco das outras atividades que exerce: delegado seccional do CRCMG, presidente da Associação Comercial de Alfenas, professor e proprietário de uma escola profissionalizante. É difícil conciliar tantas coisas?

Na verdade, todas essas atividades se interagem. Como delegado, consigo ficar mais próximo dos contabilistas. Como presidente da Associação, estou mais próximo dos empresários. Dessa forma, consigo identificar as necessidades de cada um e trabalhar tanto em prol da classe contábil quanto dos empresários. Temos que usar a tecnologia e saber aplicar as ferramentas de gestão. Com isso, conseguimos trabalhar melhor não apenas processando contas, mas pensando e aplicando teorias contábeis. Precisamos mesmo disso: pensar mais para sair do esquema de simples processamento. Pensando assim é que cheguei à carreira de professor, fiz dois MBAs e, diante disso, resolvi abrir uma escola. Hoje, consigo trabalhar com várias atividades, procurando exercer com competência e qualidade cada uma delas.

Qual o perfil do profissional procurado hoje pelo mercado?

Não há mais espaço para o profissional que fica no escritório apenas processando o que o cliente manda e o que o governo ordena por intermédio das leis. É preciso aplicar

subsidiada no conhecimento de gestor; ser sempre um profissional atualizado, tendo essa atualização de seguir o exemplo da Fórmula 1, em que, para você ser considerado retardatário, basta andar na mesma velocidade com que andou no ano anterior; o segredo é treinar, treinar, treinar...

A burocracia excessiva é um forte empecilho para os investimentos. Como isso influencia no cotidiano dos contabilistas e como está a situação hoje em dia? Houve melhorias?

Infelizmente, a burocracia está grudada na profissão contábil. Os órgãos governamentais publicam que estão desburocratizando, mas não conseguimos perceber isso na prática. Se houve melhoras, foram quase imperceptíveis. Por isso, resolvi esquecer um pouco essa situação usando a tecnologia a meu favor. Entendo que, se soubermos usar a tecnologia, realmente a burocracia deixará de nos incomodar tanto.

Quais conselhos daria a um jovem contador?

É importante ter vontade, porque é ela que te abre portas para a escolha íntima, sem barreiras. É importante poder, porque tua própria condição de homem te dá forças para resolver e buscar. É importante querer, porque a reciprocidade de aceitação das tuas escolhas é o sinônimo do teu desejo de melhorar. Diante dessas três palavras chegamos à conclusão de que o ser humano tem livre capacidade de querer.

Nossa vida profissional é uma escolha, às vezes temos que adiar um sonho, mas nunca desistir. Partindo do princípio de que a vida profissional é uma escolha, o jovem contador fez essa escolha, entendo que foi a melhor. A área contábil é, sem dúvida, a profissão do século XXI. A tecnologia que o fisco passou a usar através do SPED foi nossa libertação. A contabilidade sempre foi, mas agora é muito mais, a salvação das empresas. Exercito diariamente a frase de nosso saudoso Ayrton Senna: “Em tudo na vida você tem de dar o seu melhor, andar na conquista da perfeição. Ou você faz bem feito, ou não faz. Não existe meio termo.” Procure sempre fazer melhor, pratique a educação continuada, seja realmente um contador. Lembre-se: não existe sorte no mundo dos negócios. O que existe é o encontro da competência com a oportunidade. A oportunidade, por sua vez, só virá se você tiver competência, ou seja, se estiver preparado para ela.